

Boletim Estatístico da Pesca do Estado do Rio de Janeiro Anos 2011 e 2012



Projeto de Monitoramento da Pesca no Estado
do Rio de Janeiro – Estatística Pesqueira

Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

Convênios e Termos de Cooperação

Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA

Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos
do Rio de Janeiro – CEPERJ

SEAP-PR 041/2008

Boletim Estatístico da Pesca do Estado do Rio de
Janeiro – Anos 2011 e 2012

Niterói, junho de 2013

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ABASTECIMENTO E PESCA
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR

Sergio de Oliveira Cabral Santos Filho

SECRETÁRIO DE ESTADO

Felipe dos Santos Peixoto

PRESIDENTE

José Bonifácio Ferreira Novellino

DIRETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO

Augusto da Costa Pereira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Valmir Machado Rodrigues

COORDENADORA DE PESCA MARÍTIMA

Francyne Carolina dos Santos Vieira

FIPERJ, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro
Boletim Estatístico da Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Anos 2011 e
2012 / Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro. – Niterói,
2013.

93f. : il.

Inclui tabelas, figuras e anexos.
Bibliografia: p.8

“Convênio: Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da
Presidência da República (SEAP/PR), Fundação Instituto de Pesca do
Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ), SEAP/PR 041/2008.”

1. Pesca – Estatística. 2. Pesca – Rio de Janeiro. I. FIPERJ. II. Título.

EQUIPE

Coordenação: MSc. Francyne Carolina dos Santos Vieira

Coordenações Regionais:

Biol. Caio Faro
Biol. Mar. Filipi Pereira Soares
Biol. Mar. Paulo Sérgio de Albuquerque Lacerda
MSc. Raquel Rennó Mascarenhas Martins Ingletto
MSc. Sergio Luiz Azevedo Pinto
Eng. Aquic. Tiago Oliveira Menezes

Informática:

Acad. Fernanda Nascimento de Andrade

Geoprocessamento:

Acad. Karinna de Aquino Paz
Geog. Lia Puppim Buzanovsky
Geog. Nathalia Silva Duarte

Coletores de Dados:

Acad. Adriana da Conceição Martins
Psic. Ana Alzira da Silva Valério do Amaral
Acad. Anne Caroline Cruz
Biol. Beatriz Nunes Jasmim Valle
Acad. Bernardo Roxo Couto
Acad. Bruno de Carvalho Bonfim
Acad. Camila da Silva Carvalho
Biol. Mar. Carolina Sant'Anna de Oliveira
Zoot. Charles Guimarães Neves
Acad. Danielle de Souza Mello
Tecnól. Prod. Pesq. Edson da Silva Vieira
Tecnól. Prod. Pesq. Eduardo da Silva Lima
Acad. Evellyn Siqueira Rodrigues de Pão
Acad. Felipe Luna Eggenstein
Eng. Aquic. Genaro Barbosa Cordeiro
Acad. Joabe Resende Silva
Tecnól. Prod. Pesq. José Henrique de Oliveira Braz
Acad. Leide Daiana
Biol. Mar. Marcus Frederico Cabral Monteiro
Bach. Maria Aparecida Gonçalves da Silva
Biol. Mário Spinelli Neto
Acad. Nathalia Maria Vieira Maciel
Eng. Aquic. Rafael Rodrigo Vilvert
Acad. Rodrigo de Moraes Sarmento Wendling
Geog. Rosivana Ribeiro Gomes
Biol. Thiago Correa de Almeida
Biol. Mar. Tompson Schinaider de Magalhães
Biol. Mar. Veronica Rodrigues Villardi
Biol. Mar. Vivian Xavier Esteves
Biol. Yuri Israel Dias de Almeida

Colaboradores:

Biol. Alcina Maria Carvalho Dorta
Biol. Mar. Amanda Xavier Ruscy
Francisco José dos Santos
Biol. João Batista Coelho Júnior
Geog. Lucimar da Silva Domard
Acad. Rafael Franco Valle

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer os pescadores, mestres, armadores, compradores e empresários do setor pesqueiro do Estado do Rio de Janeiro e de outros estados pelas informações prestadas nestes dois anos de monitoramento da pesca. Agradecemos àqueles que abriram as portas dos seus entrepostos e cais de desembarque para nossa equipe de campo. O apoio das colônias, das associações e dos sindicatos de pescadores, armadores e pregoeiros foi fundamental para que este trabalho fosse inserido na rotina diária de desembarques dos trabalhadores da pesca.

APRESENTAÇÃO

Em 2008 a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ participou do Seminário Nacional de Monitoramento da Pesca realizado em Brasília pela então Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR, onde foram apresentados os recortes regionais costeiros e continentais do Programa Nacional de Monitoramento da Pesca, e levantaram-se as experiências de execução da estatística pesqueira em cada estado.

Historicamente, a pesca no Estado do Rio de Janeiro sempre esteve na vanguarda, com o início das operações de algumas modalidades de pesca trazidas pelos pescadores portugueses antes da disseminação das práticas para o resto do litoral brasileiro: pesca de linha de fundo com caíques, pesca de camarão com arrasto de porta e a pesca de sardinha com traineiras. A pescaria de atuns e afins com vara e isca-viva também se iniciou no Rio de Janeiro.

Com a desativação do entreposto de pescado da Praça XV de Novembro, no centro da capital carioca, os desembarques foram pulverizados em dezenas de cais espalhados pelos municípios do entorno da Baía de Guanabara, e de outras regiões do estado, dificultando a coleta de dados de produção pesqueira.

Algumas iniciativas municipais em Angra dos Reis, Cabo Frio, Arraial do Cabo e São João da Barra mantiveram coletas locais da produção pesqueira, e as publicações nacionais de estatística pesqueira passaram a ser alimentadas também por dados produzidos pelos processos de licenciamento ambiental do petróleo & gás da Bacia de Campos.

No intuito de reestabelecer um Programa Estadual de Monitoramento da Pesca no Estado do Rio de Janeiro, foi apresentado à FIPERJ a oportunidade de se conveniar à SEAP/PR para execução da estatística pesqueira nos principais portos de desembarque fluminenses. A FIPERJ é uma entidade pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que foi criada em 07 de outubro de 1987 através da Lei Estadual nº 1.202, para apoiar e desenvolver as políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura fluminense, nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, a fundação atua em todo o Estado, promovendo a utilização racional dos recursos aquáticos, fomentando a pesca e a aquicultura.

A instituição produziu estatística pesqueira entre os anos de 1990 e 2000, publicou a última análise da produção de pescado referente a 1998, e deixou de manter um sistema de coleta e avaliação dessas informações a partir de então. Em agosto de 2010 as coletas do convênio se iniciaram em Angra dos Reis, Niterói, São Gonçalo e Cabo Frio, e em janeiro de 2011 no Município de São João da Barra. Em 2012 a Prefeitura Municipal de Armação de Búzios tornou-se parceira da FIPERJ no monitoramento local. Assim, apesar de monitorarmos apenas 6 dos 27 municípios costeiros do Rio de Janeiro, estamos presentes nas 4 regiões litorâneas do estado: costa verde, metropolitana, baixadas litorâneas e norte.

Com esse boletim estatístico, esperamos contribuir para o conhecimento e a valorização do setor pesqueiro fluminense, que permanece sem um Terminal Pesqueiro Público, há muito tempo prometido. Também cumprimos o papel de instituição de pesquisa, produzindo e analisando informações científicas fundamentais ao ordenamento pesqueiro nos níveis estadual, regional e nacional.

SUMÁRIO

EQUIPE	ii
AGRADECIMENTOS	iii
APRESENTAÇÃO	iv
LISTA DE TABELAS	vii
LISTA DE FIGURAS	x
LISTA DE ANEXOS	xi
1. INTRODUÇÃO	1
2. METODOLOGIA	1
2.1. Coleta de dados	1
2.2. Processamento dos dados de desembarque	2
2.3. Geoprocessamento da produção pesqueira	2
3. PRODUÇÃO PESQUEIRA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ANOS 2011 E 2012	3
3.1. Produção por arte de pesca	4
3.1.1. Armadilhas	4
3.1.2. Arrasto de parelha	4
3.1.3. Arrasto duplo	4
3.1.4. Arrasto simples	4
3.1.5. Cerco	5
3.1.6. Cerco flutuante	5
3.1.7. Diversificado	5
3.1.8. Emalhe de fundo	5
3.1.9. Emalhe de superfície	5
3.1.10. Espinhel de fundo	6
3.1.11. Espinhel de meia água	6
3.1.12. Espinhel de superfície	6
3.1.13. Linha de fundo	6
3.1.14. Linha de superfície	6
3.1.15. Multipropósito demersal	6
3.1.16. Multipropósito pelágico	7
3.1.17. Vara e isca-viva	7
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
5. TABELAS	9
6. FIGURAS	74
7. ANEXOS	77

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro entre 2003 e 2012. Valores em toneladas (t).....	10
Tabela 2: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por grupo zoológico. Valores em kg.....	10
Tabela 3: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por grupo zoológico. Valores em kg.....	10
Tabela 4: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2011. Valores em kg.....	11
Tabela 5: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2012. Valores em kg.....	11
Tabela 6: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por arte de pesca e espécie. Valores em kg.....	12
Tabela 7: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por arte de pesca e espécie. Valores em kg.....	17
Tabela 8: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	22
Tabela 9: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	25
Tabela 10: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por grupo zoológico. Valores em kg.....	27
Tabela 11: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por grupo zoológico. Valores em kg.....	27
Tabela 12: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de armadilha, covos e pote no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	28
Tabela 13: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de armadilha, covos e pote no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	29
Tabela 14: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto de parelha no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	30
Tabela 15: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto de parelha no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	31
Tabela 16: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto duplo no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	32
Tabela 17: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto duplo no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	34
Tabela 18: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto simples no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	36
Tabela 19: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto simples no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	37
Tabela 20: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de cerco no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	38
Tabela 21: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de cerco no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	40

Tabela 22: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de cerco flutuante no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	42
Tabela 23: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de cerco flutuante no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	43
Tabela 24: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota diversificada no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	44
Tabela 25: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota diversificada no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	46
Tabela 26: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de emalhe de fundo no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	48
Tabela 27: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de emalhe de fundo no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	50
Tabela 28: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de emalhe de superfície no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	52
Tabela 29: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de emalhe de superfície no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	53
Tabela 30: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de fundo no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	54
Tabela 31: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de fundo no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	55
Tabela 32: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de meia água no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	56
Tabela 33: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de meia água no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	57
Tabela 34: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de superfície no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	58
Tabela 35: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de superfície no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	59
Tabela 36: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de linha de fundo no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	60
Tabela 37: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de linha de fundo no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	61
Tabela 38: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de linha de superfície no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	62
Tabela 39: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de linha de superfície no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	63
Tabela 40: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota multipropósito demersal no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	64
Tabela 41: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota multipropósito demersal no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	64
Tabela 42: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota multipropósito pelágico no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	65
Tabela 43: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota multipropósito pelágico no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	66

Tabela 44: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de vara e isca-viva no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.....	66
Tabela 45: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de vara e isca-viva no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.....	66
Tabela 46: Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2011.....	67
Tabela 47: Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2012.....	70

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição espacial das capturas (t) registradas por quadrante de 4x4 milhas náuticas, em 2011.....	75
Figura 2: Distribuição espacial das capturas (t) registradas por quadrante de 4x4 milhas náuticas, em 2012.....	76

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1: Listagem de nomes vulgares, nomes científicos e sinônimas das categorias de pescado desembarcadas no Rio de Janeiro em 2011 e 2012..... 78

1. INTRODUÇÃO

A estatística pesqueira é de fundamental importância para que seja possível conhecer o estado de exploração dos estoques e subsidiar medidas de ordenamento. Porém, essa não é uma tarefa fácil, principalmente pela quantidade e distância entre os pontos de desembarque. Mas sem essas informações não há base para o ordenamento pesqueiro ou administração dos recursos, e a fragilidade da estatística aumenta as dificuldades em se diagnosticar o setor e avaliar interferências e impactos de diversas naturezas.

A validade da aplicação de técnicas estatísticas para a análise deste tipo de informação é dependente da qualidade dos dados básicos originais, tais como captura total, esforço de pesca, tamanho e estrutura das capturas. É neste contexto que o envolvimento direto do setor produtivo na geração de informações assume grande importância para posterior aplicabilidade nas medidas de gestão pesqueira.

No intuito de prover os Governos Federal e Estadual, setor científico, setor produtivo e sociedade em geral, de uma rede de coleta de informações contínuas e atualizadas com vista ao subsídio na elaboração de políticas públicas que promovam o uso sustentável da pesca, a FIPERJ estabeleceu um sistema de coleta de dados nos principais portos de desembarque do Estado do Rio de Janeiro. A fundação já produziu estatísticas de pesca oficiais utilizadas pelo IBAMA na compilação nacional até 1998, e desde então o estado não monitorava a sua produção pesqueira.

Este Boletim consolida as informações levantadas em dois anos de trabalho diário nos cais, fruto da parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura, a Universidade Federal do Rio de Janeiro através da Fundação Universitária José Bonifácio, a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro, e a Prefeitura Municipal de Armação de Búzios. A colaboração do setor pesqueiro no repasse das informações durante os desembarques foi fundamental para a qualificação desse trabalho, apesar do receio no contato inicial com as equipes de campo, devido à lacuna deixada pelas instituições públicas de gestão e fomento da pesca no Estado do Rio de Janeiro, no contato diário com pescadores, mestres, armadores e comerciantes.

A partir dessas informações, espera-se reposicionar o setor pesqueiro fluminense entre os principais do país sem, contudo, aumentar o esforço de pesca, apenas melhorando o esforço de coleta de dados, cada vez mais. A manutenção do trabalho em 2013 deve gerar informações contínuas, compondo o início de uma série histórica bem embasada e comparável, que proporcionará o ordenamento e o desenvolvimento da atividade no Estado do Rio de Janeiro.

2. METODOLOGIA

2.1. Coleta de dados

O Programa de Monitoramento da Pesca no Estado do Rio de Janeiro - Estatística Pesqueira estruturou três equipes regionais, compostas por coordenadores e coletores de dados, que monitoram os desembarques em 44 pontos tradicionais de descarga de pescado, distribuídos em Angra dos Reis (5 pontos), Niterói (8 pontos), São Gonçalo (4 pontos), Cabo Frio (13 pontos), Búzios (1 ponto) e São João da Barra (13 pontos).

Os coletores de dados, devidamente treinados e habilitados, são responsáveis diariamente por entrevistar mestres, armadores e pregoeiros, acompanhar a produção desembarcada, e cadastrar as

embarcações pesqueiras. As coletas ocorrem de manhã e de tarde, e em certos casos, de madrugada também, no intuito de presenciar o máximo de desembarques em todos os cais. As informações dos desembarques perdidos, ou seja, aqueles que ocorreram na ausência de um coletor, devido ao horário ou por ocorrer nos fins de semana, quando possível são coletadas com o responsável pelo ponto de descarga, porém a qualidade dos dados é inferior, uma vez que geralmente não se consegue entrevistar o mestre ou pescador. O esforço de pesca é perdido, bem como a composição específica das capturas por diversas vezes. Isso acarretou a criação da categoria de pescado “indeterminado” na listagem de espécies.

Diversas informações são obtidas através do formulário de cadastro da embarcação e caracterização da arte de pesca e do formulário de desembarque, relacionando questões como: origem, características estruturais e equipamentos eletrônicos da embarcação; características específicas do petrecho de pesca utilizado (cerco, cerco flutuante, arrastos, emalhes, espinhéis, linhas de mão, armadilhas e vara e isca-viva); características da pescaria (duração, pesqueiro, profundidade); esforço específico para cada petrecho de pesca utilizado; e descrição das capturas.

2.2. Processamento dos dados de desembarque

O processamento dos dados de desembarque é feito de forma regionalizada pelos coordenadores regionais, responsáveis pela fiscalização do trabalho dos coletores, entrega de novos formulários, recolhimento de formulários preenchidos e digitação dos dados. Ao fim de um ano as informações de cada município são extraídas do banco de dados e compiladas, no intuito de gerar relatórios, devolutivas ao setor pesqueiro e este boletim de produção.

2.3. Geoprocessamento da produção pesqueira

A partir da vontade de se trabalhar os dados de áreas de pesca levantados nas entrevistas de desembarque, desenvolveu-se uma metodologia de mapeamento da produção pesqueira. Inicialmente verificou-se a necessidade do estabelecimento dos limites geopolíticos do mapa, que ultrapassa as fronteiras do Estado do Rio de Janeiro, tendo o Município de Santos/SP como limite sudoeste e o Município de Guarapari/ES como limite nordeste (entre as coordenadas 25°27'20,48" e 20°26'43,95" de latitude sul e 38°47'51,04" e 46°21'40,73" de longitude oeste). Em relação à profundidade, limites batimétricos, o mapa estende-se a profundidades superiores a 3.000 m. Em seguida foi criado um grid, no formato de batalha naval, com 7.875 quadrantes de 4x4 milhas náuticas com objetivo de geoespacializar as informações descritivas referentes à localização do pesqueiro, profundidades máxima e mínima da área de pesca, relatadas pelos pescadores no momento de aplicação do formulário de desembarque pelos coletores da FIPERJ.

A necessidade de interpretação do pesqueiro é vigente, visto que, a maioria das embarcações não possuem aparelhos de GPS. No caso onde os pesqueiros foram identificados através de coordenadas geográficas, estas foram plotadas no *software* ArcGIS 10.1 e os quadrantes correspondentes foram assinalados através da ferramenta *Spatial Join*. Em ambiente SIG, os mapas temáticos foram produzidos utilizando o *software* ArcGIS 10.1, cujos arquivos vetoriais foram manipulados no formato *shapefile*. Durante estes procedimentos foi utilizado o sistema de coordenadas geográficas e o sistema de referência SIRGAS 2000. Com objetivo de evitar deformação nos quadrantes, optou-se, na etapa final de elaboração do *layout*, por reprojetar o mapa para o sistema de projeção UTM e manter o *grid* em graus, minutos e segundos.

3. PRODUÇÃO PESQUEIRA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ANOS 2011 E 2012

Em 2011 a produção pesqueira monitorada foi de 78.991 t, representando um acréscimo de 46% em relação ao ano anterior, publicado pelo MPA no Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2010, que foi de 54.113 t. Em 2012 foram monitoradas 90.688 t de pescado, significando um crescimento de 15% em relação a 2011.

Com relação ao número de desembarques monitorados, totalizaram 11.838 e 13.136 respectivamente em 2011 e 2012. Os resultados mostram que a Região Metropolitana se apresenta como o principal porto de desembarque do Estado do Rio de Janeiro, com 42.373 t de pescado desembarcadas em 2012, equivalentes a 47% da produção estadual. Em comparação a 2011, quando foram contabilizadas 34.299 t, houve um crescimento de 23,5%, em parte pelo fato de que ocorreu um aumento no esforço de coleta dos dados, principalmente com a abertura de novos pontos de desembarque monitorados em Niterói (25.582 t e 31.437 t) e São Gonçalo (8.717 t e 10.936 t).

Em Angra dos Reis registrou-se a maior produção em 2011, de 26.823 t, superior a Niterói, devido principalmente aos desembarques de sardinha-verdadeira da frota de cerco de todo Sudeste e Sul naquele ano. Porém, em 2012 o volume da espécie diminuiu em 10%, de 23.067 t para 20.760 t.

O Município de Cabo Frio ficou em terceiro lugar, com 16.354 t e 17.248 t, respectivamente em 2011 e 2012, representando 21% e 19% da produção estadual. Esses portos são utilizados por embarcações de pequena a grande escala, que possuem características variadas de tamanho, tonelagem de arqueação bruta e potência de motor.

O Município de São João da Barra, por outro lado, contrasta com os demais, pois suas embarcações são apenas de pequena escala, refletindo na produção anual comparativa aos outros municípios monitorados. O volume de pescado foi de 1.515 t e 1.042 t, respectivamente em 2011 e 2012, representando 2% e 1% da produção estadual.

O Município de Búzios não teve um ano inteiro de produção pesqueira monitorada, pois as coletas se iniciaram em maio de 2012. O volume de pescado de pouco mais de 24,5 t não chegou a representar 1% da produção estadual de 2012. As embarcações que desembarcam no município são de pequena escala.

Uma análise mais específica da produção pesqueira revela que a sardinha-verdadeira é o principal recurso desembarcado no Estado do Rio de Janeiro, representando nos dois anos o equivalente a 57% e 45% da produção estadual, ou seja, 44.628 t e 40.604 t.

A produção mensal de pescado desembarcado nos seis municípios monitorados variou entre 2.420 t, em dezembro de 2011, e 15.510 t, em outubro de 2011. Devido à alta representatividade da sardinha-verdadeira na produção mensal, os meses em que a pescaria deste recurso encontra-se proibida pelo estabelecimento dos períodos de defeso de reprodução (novembro a fevereiro) e de recrutamento (junho e julho), observa-se o declínio da produção.

Ao analisar as artes de pesca praticadas pela frota, observa-se a predominância do cerco em termos de produção nos dois anos (76% e 74%), principalmente em virtude de 5 das espécies mais capturadas serem espécies-alvo desta arte, entre elas a sardinha-verdadeira. Em seguida destacam-se as frotas de arrasto duplo (8% e 11%) e de vara e isca-viva (6% e 9%).

Com relação aos grupos zoológicos, os peixes ósseos predominaram nos desembarques de 2011 e 2012 (75.699 t e 84.719 t), mostrando um acréscimo de 12% entre os anos. Na sequência ficou a categoria indeterminado, com 929 t e 3.686 t (aumento de 297%). As posições das outras categorias se inverteram de um ano para outro: em 2011 a ordem de importância na produção era de peixes

cartilagosos (837 t), moluscos (835 t) e crustáceos (691 t); já em 2012 os crustáceos pularam a frente dos peixes cartilagosos, com a produção de 983 t, contra 694 t, e os moluscos atingiram 606 t. Houve um acréscimo na produção de crustáceos de 42% no período, e reduções de 17% e 27%, respectivamente, para peixes cartilagosos e moluscos.

3.1. Produção por arte de pesca

3.1.1. Armadilhas

Ao longo de 2011 39 embarcações atuaram com armadilhas, covos ou potes, em 192 viagens de pesca (Tabela 46). A produção total foi de 696.975 kg de pescado, sendo que as principais espécies capturadas foram polvo (64,5%) e pargo (27,75%) (Tabela 12).

Em 2012 as informações foram detalhadas nas três modalidades. Ao todo 3 embarcações atuaram com armadilhas, 3 viagens de pesca, e desembarcaram 13.185 kg de pescado (Tabela 47), principalmente pargo (62,24%) (Tabela 13). As embarcações que pescaram com covos foram 24, com uma produção de 487.009 kg em 147 viagens (Tabela 47), onde também predominou o pargo (77,04%) (Tabela 13). As embarcações que atuaram com potes foram 21, realizaram 68 viagens, com uma produção de 220.922 kg (Tabela 47), sendo 99,86% de polvo (Tabela 13).

3.1.2. Arrasto de parelha

As embarcações que praticaram o arrasto de parelha em 2011 foram 14, com uma produção de 79.540 kg em 104 viagens (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram pescada-amarela (24,55%), corvina (10,94%) e maria-mole (9,07%) (Tabela 14).

Em 2012 foram 13 embarcações que atuaram na modalidade, em 58 viagens de pesca foram capturados 56.265 kg (Tabela 47), principalmente de pescadinha (19,30%), maria-mole (17,72%) e corvina (17,23%) (Tabela 15).

3.1.3. Arrasto duplo

A segunda maior produção do Estado do Rio de Janeiro foi proveniente da frota de arrasto duplo. Em 2011 essa frota foi composta por 188 embarcações, que em 1.554 viagens de pesca produziram 6.407.518 kg de pescado (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram merluza (16,32%), sapo (10,42%) e linguado-areia (6,92%) (Tabela 16).

Ao longo de 2012 foram 183 embarcações que atuaram no arrasto duplo, e produziram 10.068.526 kg de pescado em 1.824 viagens (Tabela 47). As principais espécies desembarcadas foram merluza (14,34%), trilha (9,81%) e sapo (6,95%) (Tabela 17).

3.1.4. Arrasto simples

As embarcações que compuseram a frota de arrasto simples em 2011 foram 34, que em 119 viagens de pesca produziram 34.501 kg (Tabela 46), principalmente de castanha (29,05%), camarão-sete-barbas (27,81%) e as raias-patelo (7,86%) (Tabela 18).

Em 2012 foram 79 embarcações que praticaram a modalidade, e produziram 44.346 kg de pescados em 381 viagens de pesca (Tabela 47). As principais espécies desembarcadas foram camarão-rosa (37,28%), merluza (21,47%) e trilha (8,01%) (Tabela 19).

3.1.5. Cerco

A maior produção do Estado do Rio de Janeiro foi proveniente da frota de cerco, que em 2011 foi composta por 269 embarcações, que em 4.988 viagens de pesca produziram 59.743.355 kg (Tabela 46), principalmente sardinha-verdadeira (74,68%), sardinha-laje (4,14%) e savelha (3,72%) (Tabela 20).

Ao longo de 2012 foram 272 embarcações que atuaram na modalidade, sendo que em 4.746 viagens de pesca produziram 67.370.619 kg de pescados (Tabela 47). A sardinha-verdadeira foi a principal espécie desembarcada (60,25%), seguida pela cavalinha (21,86%) e pela savelha (6,13%) (Tabela 21).

3.1.6. Cerco flutuante

Essa modalidade de arte de pesca fixa conhecida por cerco flutuante ocorre na Baía da Ilha Grande. Em 2011 cerca de 10 embarcações desembarcaram a produção de 235 despescas, totalizando 276.038 kg de pescados (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram peruá-chinelo (32,13%), espada (26,86%) e carapau (6,79%) (Tabela 22).

Em 2012, 9 embarcações fizeram 158 despescas de cercos flutuantes, e produziram 114.394 kg (Tabela 47), principalmente de olho-de-cão (15,56%), galo (11,20%) e espada (10,84%) (Tabela 23).

3.1.7. Diversificado

Esta categoria abriga embarcações que ao longo do ano atuaram com diversas artes de pesca, em diversas profundidades, tanto sobre recursos pelágicos como demersais. Em 2011 foram 97 embarcações que apresentaram essas características, realizaram 217 viagens de pesca que produziram 297.553 kg (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas por essas embarcações foram dourado (14,15%), corvina (7,96%), enchova (6,35%) e cações (6,32%) (Tabela 24).

Ao longo de 2012, 385 embarcações diversificadas efetuaram 2.253 viagens, e produziram 297.490 kg de pescados (Tabela 47), principalmente de dourado (25,69%), olho-de-cão (8,58%), corvina (7,89%) e tainha (7,23%) (Tabela 25).

3.1.8. Emalhe de fundo

Em 2011, a frota de emalhe de fundo foi composta por 170 embarcações, que em 1.775 viagens de pesca produziram 1.377.341 kg de pescados (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram corvina (61,12%), cações (4,64%), sapo (4,63%) e pescada-amarela (3,85%) (Tabela 26).

No ano seguinte, 135 embarcações produziram 561.391 kg de pescados a partir de 1295 viagens de pesca (Tabela 47), e desembarcaram principalmente corvina (45,54%), raias (8,42%), sapo (5,68%) e pescada-perna-de-moça (4,64%) (Tabela 27).

3.1.9. Emalhe de superfície

A frota de emalhe de superfície foi composta em 2011 por 56 embarcações, que em 144 viagens de pesca produziram 144.972 kg de pescados (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram bonito-pintado (41,35%), enchova (12,67%) e cações (8,24%) (Tabela 28).

Em 2012, foram 59 embarcações que realizaram 394 viagens de pesca, e produziram 111.730 kg (Tabela 47), principalmente de corvina (41,35%), cações (12,67%) e pescadinha (8,24%) (Tabela 29).

3.1.10. Espinhel de fundo

Em 2011, 56 embarcações compuseram a frota de espinhel de fundo, que em 213 viagens de pesca produziram 746.121 kg de pescados (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram batata-da-lama (37,21%), namorado (32,85%), cherne (5,39%) e congro-rosa (4,77%) (Tabela 30).

Ao longo de 2012, 124 embarcações realizaram 657 viagens de pesca, e produziram 1.156.026 kg de pescados (Tabela 47), principalmente de namorado (35,18%), batata-da-lama (29,16%), congro-rosa (5,61%) e peruá-chinelo (5,59%) (Tabela 31).

3.1.11. Espinhel de meia água

A frota de espinhel de meia água em 2011 foi composta por 35 embarcações, que realizaram 95 viagens de pesca e produziram 447.169 kg de pescados (Tabela 46), principalmente de meca (64,13%), cação-azul (10,23%) e dourado (4,82%) (Tabela 32).

Em 2012 foram 26 embarcações, responsáveis pela produção de 190.889 kg de pescados em 52 viagens de pesca (Tabela 47). As principais espécies desembarcadas foram meca (66,31%), cação-azul (9,36%) e dourado (7,11%) (Tabela 33).

3.1.12. Espinhel de superfície

Em 2011, a frota de espinhel de superfície foi composta por 171 embarcações, que em 330 viagens de pesca produziram 1.169.399 kg de pescados (Tabela 46), principalmente de dourado (82,05%), marlim (3,66%) e meca (2,52%) (Tabela 34).

No ano seguinte, 171 embarcações realizaram 333 viagens de pesca e produziram 1.446.125 kg de pescados (Tabela 47), mantendo a composição das capturas principais: dourado (81,11%), marlim (3,29%) e meca (2,26%) (Tabela 35).

3.1.13. Linha de fundo

Ao longo de 2011, 189 embarcações compuseram a frota de linha de fundo, e em 1.121 viagens de pesca foram produzidos 629.128 kg de pescados (Tabela 46). As principais espécies desembarcadas foram namorado (16,38%), olho-de-cão (11,94%), pargo (10,60%) e peruá-chinelo (10,23%) (Tabela 36).

Em 2012 foram 94 embarcações que produziram 140.791 kg de pescados em 243 viagens de pesca (Tabela 47). As principais espécies desembarcadas foram olho-de-cão (28,12%), pargo (23,64%), namorado (16,85%) e enchova (6,09%) (Tabela 37).

3.1.14. Linha de superfície

Em 2011, a frota de linha de superfície foi composta por 168 embarcações, que em 535 viagens de pesca produziram 1.927.291 kg de pescados (Tabela 46), principalmente de dourado (32,58%) e a categoria atum (32,31%) (Tabela 38).

No ano seguinte, 150 embarcações realizaram 313 viagens de pesca e produziram 1.235.726 kg, de pescados (Tabela 47), mantendo a composição das capturas principais: dourado (32,72%) e a categoria atum (29,28%) (Tabela 39).

3.1.15. Multipropósito demersal

Esta categoria abriga embarcações que ao longo do ano atuaram com diversas artes de pesca de fundo, sobre recursos demersais. Em 2011, 13 embarcações com essas características realizaram 17 viagens de pesca, e produziram 17.604 kg de pescados (Tabela 46). As principais espécies

desembarcadas por essas embarcações foram polvo (33,49%), namorado (20,17%) e batata-da-lama (11,88%) (Tabela 40).

Ao longo de 2012, 8 embarcações Multipropósito demersal efetuaram 23 viagens de pesca, e totalizaram a produção de 26.002 kg de pescados (Tabela 47). As principais espécies desembarcadas por essas embarcações foram polvo (63,09%), olho-de-cão (10,47%) e cavaca (8,10%) (Tabela 41).

3.1.16. Multipropósito pelágico

Esta categoria abriga embarcações que ao longo do ano atuaram com diversas artes de pesca de superfície e meia água, sobre recursos pelágicos. Em 2011, 54 embarcações com essas características realizaram 68 viagens de pesca, e produziram 192.722 kg de pescados (Tabela 46), principalmente de dourado (38,62%), a categoria atum (10,72%) e meca (4,19%) (Tabela 42).

No ano seguinte, 2 embarcações multipropósito pelágico efetuaram 2 viagens, e produziram 5.147 kg de pescados (Tabela 47). As principais espécies desembarcadas por essas embarcações foram dourado (56,83%), olho-de-cão (10,59%) e bonito-listrado (9,05%) (Tabela 43).

3.1.17. Vara e isca-viva

A terceira maior produção do Estado do Rio de Janeiro foi proveniente da frota de vara e isca-viva, que em 2011 foi composta por 22 embarcações, que em 122 viagens de pesca produziram 4.794.308 kg (Tabela 46), principalmente de bonito-listrado (80,99%) e pelas demais espécies de atuns e afins (Tabela 44).

Em 2012 foram 18 embarcações que realizaram 160 viagens de pesca, e foram responsáveis pela produção de 7.138.892 kg (Tabela 47), mantendo a composição das capturas com o bonito-listrado (81,72%) e as demais espécies de atuns e afins (Tabela 45).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MMA/IBAMA, 2004. **Estatística da Pesca 2003 – Brasil**. Brasília, DF. 98 p.

MMA/IBAMA, 2005. **Estatística da Pesca 2004 – Brasil**. Brasília, DF. 98 p.

MMA/IBAMA, 2007. **Estatística da Pesca 2005 – Brasil**. Brasília, DF. 108 p.

MMA/IBAMA, 2008. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF. 180 p.

MMA/IBAMA, 2008. **Estatística da Pesca 2007 – Brasil**. Brasília, DF. 113 p.

MPA, 2011. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2008 - 2009**. Brasília, DF. 99 p.

MPA, 2012. **Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura – Brasil 2010**. Brasília, DF. 128 p.

5. TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro entre 2003 e 2012. Valores em toneladas (t).

Ano	Pesca Extrativa Marinha
2003	52.166
2004	68.429
2005	63.716
2006	66.939
2007	82.528
2008	51.431
2009	57.090
2010	54.113
2011	78.991
2012	90.688

Tabela 2: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por grupo zoológico. Valores em kg.

Municípios	Crustáceos	Indeterminado	Moluscos	Peixes cartilaginosos	Peixes ósseos	Total
Angra dos Reis	90.816	5.500	25.304	37.217	26.664.514	26.823.351
Cabo Frio	23.000	200	354.313	113.825	15.862.735	16.354.073
Niterói	373.562	580.138	375.343	449.247	23.803.960	25.582.250
São Gonçalo	183.406	339.814	79.629	133.083	7.980.813	8.716.745
São João da Barra	20.248	3.752	-	103.890	1.387.021	1.514.911
Total	691.032	929.404	834.589	837.262	75.699.043	78.991.330

Tabela 3: Produção pesqueira marinha desembarcada no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por grupo zoológico. Valores em kg.

Municípios	Crustáceos	Indeterminado	Moluscos	Peixes cartilaginosos	Peixes ósseos	Total
Angra dos Reis	185.270	-	20.476	48.504	29.746.740	30.000.990
Búzios	49	-	341	673	23.439	24.502
Cabo Frio	18.328	3	137.587	79.534	17.012.563	17.248.015
Niterói	499.212	2.383.040	317.486	384.721	27.852.446	31.436.905
São Gonçalo	273.683	1.302.876	130.169	140.022	9.089.392	10.936.142
São João da Barra	6.776	-	-	40.829	994.433	1.042.038
Total	983.318	3.685.919	606.059	694.283	84.719.013	90.688.592

Tabela 4: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2011. Valores em kg.

Município / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Angra dos Reis	298.996	686.052	846.157	2.083.123	1.640.567	1.601.562	195.699	4.050.967	4.158.503	10.526.779	599.928	135.018	26.823.351
Cabo Frio	1.319.736	792.415	926.487	635.392	3.289.678	1.612.896	1.416.312	2.597.706	950.977	1.597.022	663.787	551.665	16.354.073
Niterói	1.671.565	1.559.149	1.656.778	2.490.950	3.390.299	2.135.380	1.006.034	4.687.152	1.995.565	2.578.314	1.123.500	1.287.564	25.582.250
São Gonçalo	571.234	537.675	315.970	541.771	1.308.329	969.220	435.216	1.476.142	629.505	630.150	601.627	699.906	8.716.745
São João da Barra	182.766	103.452	118.922	145.637	121.622	100.598	115.964	122.111	111.602	178.244	121.165	92.828	1.514.911
Total	4.044.297	3.678.743	3.864.314	5.896.873	9.750.495	6.419.656	3.169.225	12.934.078	7.846.152	15.510.509	3.110.007	2.766.981	78.991.330

Tabela 5: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada no Rio de Janeiro em 2012. Valores em kg.

Município / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Angra dos Reis	129.140	2.212.036	5.527.988	921.384	1.601.315	209.332	170.201	2.336.387	7.263.143	8.587.724	884.680	157.660	30.000.990
Búzios	-	-	-	-	1.298	6.840	1.031	667	1.649	3.194	5.082	4.741	24.502
Cabo Frio	751.452	1.666.750	2.195.976	3.704.574	1.623.021	725.152	538.444	2.110.917	523.624	2.855.969	364.127	188.009	17.248.015
Niterói	2.351.700	2.662.038	3.495.526	5.113.403	2.539.725	2.501.209	1.004.598	2.208.624	3.309.489	2.783.569	1.936.689	1.530.335	31.436.905
São Gonçalo	762.075	625.598	1.124.699	1.087.008	1.271.957	894.013	783.152	656.440	980.997	1.163.818	1.114.558	471.827	10.936.142
São João da Barra	95.653	42.746	61.362	82.465	198.687	87.417	88.817	61.152	45.246	81.058	125.598	71.837	1.042.038
Total	4.090.020	7.209.168	12.405.551	10.908.834	7.236.003	4.423.963	2.586.243	7.374.187	12.124.148	15.475.332	4.430.734	2.424.409	90.688.592

Tabela 12: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de armadilha, covos e pote no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.

ARMADILHAS, COVOS E POTES													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Badejo	-	282	85	255	-	-	-	-	-	300	-	-	922
Badejo-da-areia	158	387	76	60	-	-	-	-	162	506	100	317	1.766
Badejo-quadrado	-	25	88	-	-	-	-	50	-	-	-	-	163
Badejo-saltão	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Batata-da-lama	-	-	34	32	20	-	-	98	-	16	-	75	275
Batata-da-pedra	27	525	127	335	40	-	44	-	90	189	86	789	2.252
Cação	200	229	10	199	160	220	260	661	765	65	-	45	2.814
Cação-anequim	-	26	-	40	32	-	273	236	-	250	-	-	857
Cação-bagre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Cação-barriga d'água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	42	67
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	9	11	-	-	20
cação-cabeça-chata	-	-	180	-	62	-	51	182	430	196	-	21	1.122
Cação-canejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Cação-galha-preta	178	-	-	-	-	-	57	-	-	281	-	-	516
Cação-raposa	-	-	-	-	-	-	189	-	-	-	-	-	189
Cherne	302	1.218	1.964	842	116	16	105	318	230	343	20	1.100	6.574
Congro	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	74
Dourado	-	-	659	215	142	-	-	-	-	-	-	-	1.016
Enchova	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Garoupa	54	97	90	13	-	-	-	-	23	412	18	109	816
Garoupa-de-São-Tomé	10	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-	-	112
Marlin	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.000
Meca	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Michole	-	229	134	112	55	-	-	49	23	-	59	127	788
Mistura	-	-	-	700	-	-	-	-	-	-	-	-	700
Namorado	660	4.387	2.321	3.995	2.502	119	280	876	977	2.718	1.638	1.818	22.291
Pargo	10.892	35.983	22.345	20.055	8.788	5.328	13.217	12.272	9.545	15.809	10.705	28.479	193.418
Queimado	147	-	-	99	-	-	-	-	-	-	-	-	246
Raia	-	14	-	-	-	-	-	-	167	-	-	-	181
Raia-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Raia-patelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
Raia-pintada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	-	-	180
Sapo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320	-	-	320
Total Peixes	21.628	43.411	28.126	26.952	11.917	5.683	14.476	14.742	12.421	21.698	12.705	33.020	246.779
Poivo	15.046	35.200	40.572	62.013	63.260	27.395	45.220	40.360	42.809	43.945	20.741	12.970	449.531
Total Moluscos	15.046	35.200	40.572	62.013	63.260	27.395	45.220	40.360	42.809	43.945	20.741	12.970	449.531
Cavaca	-	63	91	4	19	48	23	208	189	-	-	20	665
Total Crustáceos	-	63	91	4	19	48	23	208	189	-	-	20	665
Total Geral	36.674	78.674	68.789	88.969	75.196	33.126	59.719	55.310	55.419	65.643	33.446	46.010	696.975

Tabela 13: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de armadilha, covos e pote no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.

ARMADILHAS, COVOS E POTES													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Abrótea	-	10	-	18	-	-	-	7	-	-	-	-	35
Badejo	-	330	-	19	-	17	-	-	-	-	-	170	536
Badejo-da-areia	-	87	-	-	-	-	51	-	-	-	-	163	301
Baiacu	-	-	-	-	-	45	26	35	-	5	-	-	111
Batata-da-lama	-	-	50	-	380	-	428	138	-	113	210	-	1.319
Batata-da-pedra	195	611	639	1.091	1.018	975	453	772	726	894	1.621	-	8.995
Cação	-	-	5	-	302	1.330	1.801	332	249	82	146	-	4.247
Cação-anequim	-	-	-	-	85	115	162	37	241	238	68	-	946
Cação-anjo	-	-	-	-	-	-	63	-	-	-	-	-	63
Cação-bagre	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Cação-barriga-d'água	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	18	42
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	6	128	-	-	134
cação-cabeça-chata	-	-	-	-	134	185	71	-	393	206	287	-	1.276
Cação-canejo	8	20	-	-	-	87	-	-	-	-	54	-	169
Cação-galha-branca	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	28
Cação-galha-preta	-	-	-	-	-	-	149	-	57	-	-	-	206
Cação-martelo	-	31	-	-	422	117	37	13	-	-	21	-	641
Caçonete	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	34
Cherne	311	1.147	1.539	642	1.683	411	1.425	964	653	526	906	74	10.281
Congro	-	-	-	-	-	-	24	-	45	-	-	-	69
Congro-rosa	-	21	82	-	93	10	1.036	3	31	-	10	-	1.286
Dourado	-	-	-	31	71	-	-	10	-	-	37	-	149
Galo	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Garoupa	-	181	-	12	-	-	-	-	-	-	244	-	437
Michole	-	67	103	27	60	38	114	106	120	60	200	-	895
Mistura	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Namorado	1.844	4.955	8.031	4.586	7.147	4.182	6.193	11.846	8.458	8.342	11.303	710	77.597
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12
Olho-de-cão	9	53	21	114	241	-	1.262	1.533	56	-	360	-	3.649
Palombeta	-	-	-	-	21	-	-	3	-	-	-	-	24
Pargo	8.408	36.070	38.537	70.034	36.378	26.283	37.950	32.498	19.687	35.133	37.666	4.812	383.456
Raia	-	18	-	44	-	-	100	-	13	-	50	-	225
Raia-manteiga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	57	-	100
Sapo	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Total Peixes	10.775	43.627	49.007	76.618	48.097	33.819	51.348	48.297	30.737	45.770	53.603	5.596	497.294
Poivo	44.625	22.205	26.005	21.000	16.403	7.915	8.750	12.172	3.244	17.702	14.375	28.825	223.221
Total Moluscos	44.625	22.205	26.005	21.000	16.403	7.915	8.750	12.172	3.244	17.702	14.375	28.825	223.221
Cavaca	18	10	-	40	102	-	272	6	-	113	40	-	601
Total Crustáceos	18	10	-	40	102	-	272	6	-	113	40	-	601
Total Geral	55.418	65.842	75.012	97.658	64.602	41.734	60.370	60.475	33.981	63.585	68.018	34.421	721.116

Tabela 18: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto simples no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.

ARRASTO SIMPLES													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Abrótea	-	-	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	73
Badejo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Bagre	49	-	-	-	162	-	-	-	-	-	-	-	211
Bagre-amarelo	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14
Batata-da-lama	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	11
Cabrinha	-	-	-	-	14	592	-	-	-	-	-	-	606
Cação	-	-	-	-	604	-	-	-	-	-	-	-	604
Cação-bagre	-	-	-	-	-	402	-	-	-	-	-	-	402
Caratinga	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Castanha	-	-	-	-	-	10.022	-	-	-	-	-	-	10.022
Cavala	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Cocoroça	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Congro-rosa	-	-	-	-	-	243	-	-	-	-	-	-	243
Corvina	-	-	-	-	1.659	18	-	-	16	-	-	-	1.693
Enchova	-	-	-	-	208	-	-	-	-	-	-	-	208
Espada	-	-	-	-	38	98	-	-	-	-	-	-	136
Farnangaio	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Galo	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Goete	-	-	-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	129
Guaivíra	-	-	-	-	7	20	-	-	-	-	-	-	27
Linguado	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	30
Linguado-areia	-	-	-	-	-	446	-	-	-	-	-	-	446
Linguado-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	8
Maria-mole	-	-	-	-	40	315	-	-	-	-	-	-	355
Merluza	-	-	-	-	-	1.046	-	-	-	-	-	-	1.046
Mistura	96	80	-	-	81	55	79	14	11	14	-	-	430
Namorado	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	16
Olho-de-cão	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	22
Pargo	-	-	-	-	102	250	-	-	-	-	-	-	352
Peruá	-	-	-	-	24	80	-	-	-	-	-	-	104
Peruá-chinelo	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	30
Pescada	178	10	-	-	184	-	-	7	-	-	-	-	379
Pescada-amarela	72	23	-	-	50	90	-	-	-	-	-	-	235
Pescada-perna-de-moça	-	-	-	-	178	-	-	-	-	-	-	-	178
Raia	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Raia-branca	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	22
Raia-manteiga	-	-	-	-	50	5	-	-	-	-	-	-	55
Raia-morcego	-	-	-	-	-	65	-	-	-	-	-	-	65
Raia-patelo	-	-	-	-	-	2.711	-	-	-	-	-	-	2.711
Raia-pintada	-	-	-	-	-	2.097	-	-	-	-	-	-	2.097
Raia-Viola	3	-	-	-	13	-	-	-	5	-	-	-	21
Robalo	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	23
Roncador	-	-	-	-	118	-	-	-	-	-	-	-	118
Sapo	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	-	150
Tira vira	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	14
Trilha	-	-	-	-	-	460	-	-	-	-	-	-	460
Ubarana	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Total Peixes	405	138	-	-	3.875	19.310	79	21	40	14	-	-	23.882
Lula	-	-	-	-	-	54	7	-	-	-	48	-	109
Total Moluscos	-	-	-	-	-	54	7	-	-	-	48	-	109
Camarão	-	-	-	-	-	75	-	-	47	-	-	-	122
Camarão-branco	-	-	-	-	-	-	357	45	93	54	-	-	549
Camarão-rosa	-	-	-	-	-	-	192	7	21	5	-	-	225
Camarão-sete-barbas	4.600	2.457	-	-	-	594	1.605	77	126	34	-	101	9.594
Siri	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Total Crustáceos	4.600	2.457	-	-	-	669	2.174	129	287	93	-	101	10.510
Total Geral	5.005	2.595	-	-	3.875	20.033	2.260	150	327	107	48	101	34.501

Tabela 19: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de arrasto simples no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.

ARRASTO SIMPLES													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Bagre-bandeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	120
Corvina	7	-	-	-	-	-	-	-	2	6	-	-	15
Espada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Linguado	31	-	-	-	-	-	4	-	-	-	3	1.000	1.038
Maria-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Merluza	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.500	9.520
Mistura	1	-	-	-	-	110	84	118	93	344	16	2.204	2.970
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Olhudo	-	-	-	-	-	400	-	-	-	-	-	-	400
Papa-terra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	2	-	17
Pescada	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
Pescadinha	4	-	-	-	-	-	-	-	11	575	147	9	746
Raia	-	-	-	-	-	-	-	9	22	-	-	50	81
Raia-manteiga	-	-	-	-	-	-	-	99	76	63	58	-	296
Raia-Viola	8	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	18
Sapo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	650	650
Tainha	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Trilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.550	3.550
Xerelete	-	-	-	-	-	2.160	-	-	-	-	-	-	2.160
Total Peixes	71	-	-	-	-	2.710	218	226	209	1.020	229	18.963	23.646
Lula	11	-	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	37
Polvo	12	-	-	-	-	30	38	5	-	-	3	-	88
Total Moluscos	23	-	-	-	-	30	64	5	-	-	3	-	125
Camarão	-	-	-	-	-	-	-	-	260	150	27	605	1.042
Camarão-branco	-	-	-	-	-	206	219	187	-	-	70	60	742
Camarão-rosa	55	101	-	-	-	6.720	2.431	2.892	1.649	705	1.477	502	16.532
Camarão-santana	-	-	-	-	-	-	-	-	90	-	-	-	90
Camarão-sete-barbas	151	22	-	-	-	471	393	47	33	418	368	61	1.964
Siri	-	-	-	-	-	-	2	70	118	-	15	-	205
Total Crustáceos	206	123	-	-	-	7.397	3.045	3.196	2.150	1.273	1.957	1.228	20.575
Total Geral	300	123	-	-	-	10.137	3.327	3.427	2.359	2.293	2.189	20.191	44.346

Tabela 32: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de meia água no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.

ESPINHEL DE MEIA ÁGUA													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Aguilhão-bandeira	-	-	-	-	-	9	-	-	-	15	-	238	262
Albacora-bandolim	-	-	39	-	-	-	90	-	-	-	-	-	129
Albacora-branca	-	-	65	229	67	158	99	97	121	295	-	44	1.175
Albacora-laje	-	-	-	582	-	-	-	58	76	333	213	-	1.262
Atum	-	-	213	188	498	9	15	26	-	2.434	142	-	3.525
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	-	51
Cação	-	-	-	-	384	2.549	1.642	-	76	770	1.216	-	6.637
Cação-anequim	-	511	631	862	708	2.335	2.295	2.534	1.025	949	545	987	13.382
Cação-azul	-	184	11.019	15.801	6.462	2.543	5.231	1.192	413	912	827	1.141	45.725
Cação-barriga d'água	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	18
Cação-bico-doce	-	-	-	-	710	60	275	104	-	-	114	19	1.282
cação-cabeça-chata	-	621	40	-	30	265	389	89	6.465	763	186	867	9.715
Cação-galha-preta	-	-	-	-	-	26	-	-	300	900	23	-	1.249
Cação-machote	-	120	-	29	273	286	1.091	592	1.342	2.043	17	-	5.793
Cação-martelo	-	78	802	312	610	902	517	3.489	515	1.084	420	15	8.744
Cação-martelo- Sple	-	-	-	-	-	-	-	447	-	-	-	-	447
Cação-raposa	-	-	1.142	563	313	83	1.124	137	222	-	-	50	3.634
Cação-tigre	-	-	-	25	-	-	13	10	-	-	-	-	48
Cavala	-	20	11	-	83	-	-	-	-	227	146	129	616
Cherne	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	25	39
Dourado	-	646	48	398	2.590	273	214	-	951	5.239	3.365	7.845	21.569
Enchova	-	-	-	-	300	17	11	-	-	-	-	-	328
Espada	-	-	-	-	-	45	33	-	-	-	-	-	78
Galha de cação	-	-	-	16	-	68	-	-	-	-	-	-	84
Indeterminado	-	-	-	-	8.264	-	-	-	12.347	-	4.528	-	25.139
Marlin	-	322	201	398	271	11	190	-	24	24	125	1.536	3.102
Marlin-azul	-	-	-	-	25	170	-	-	-	-	-	-	195
Marlin-branco	-	-	-	-	-	-	52	222	29	312	41	-	656
Meca	-	11.915	3.313	41.308	63.865	44.960	49.168	28.235	8.127	11.063	10.207	14.626	286.787
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Peixe-prego	-	6	27	54	412	201	211	25	142	275	1.257	95	2.705
Peixe-rato	-	-	-	1.434	821	62	62	-	18	80	52	-	2.529
Queimado	-	-	-	-	-	-	160	-	-	-	-	-	160
Raia	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	50
Raia-jamanta-mirim	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Wahoo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	22
Total Peixes	-	14.423	17.551	62.199	86.716	55.082	62.882	36.824	32.640	27.791	23.424	27.637	447.169
Total Geral	-	14.423	17.551	62.199	86.716	55.082	62.882	36.824	32.640	27.791	23.424	27.637	447.169

Tabela 33: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de espinhel de meia água no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.

ESPINHEL DE MEIA ÁGUA													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Aguilhão-bandeira	-	-	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102
Albacora-bandolim	-	-	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Albacora-branca	-	-	300	398	1.250	100	220	15	-	97	300	60	2.740
Albacora-laje	-	-	380	12	-	27	14	-	523	-	-	-	956
Albacora-pulapula	-	-	-	-	-	-	-	-	600	-	-	-	600
Atum	-	-	244	25	-	839	18	146	-	-	-	-	1.372
Cação	-	-	699	-	762	607	100	1.000	-	1.000	-	-	4.068
Cação-anequim	100	200	3.575	663	339	336	237	329	-	90	-	350	6.219
Cação-azul	-	1.200	2.371	3.879	5.625	1.370	2.660	140	100	178	-	350	17.873
Cação-bico-doce	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
cação-cabeça-chata	-	110	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	125
Cação-machote	-	100	-	-	-	380	100	767	-	534	-	-	1.881
Cação-martelo	210	190	360	669	459	1.616	350	1.235	620	561	-	-	6.270
Cação-raposa	-	-	-	156	-	-	-	54	-	-	-	-	210
Cação-tigre	-	-	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Cavala	-	-	43	26	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Dourado	3.000	550	359	161	198	731	526	173	100	4.269	2.000	1.500	13.567
Espada	-	40	-	-	-	40	100	-	-	-	-	-	180
Maria-mole	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	25
Marlin	-	200	50	183	390	68	365	41	-	62	-	500	1.859
Marlin-branco	-	-	-	15	-	158	36	31	-	-	-	-	240
Meca	1.450	2.301	8.635	4.551	36.410	21.844	29.334	5.818	8.517	2.215	3.000	2.500	126.575
Peixe-prego	-	-	30	61	212	223	570	45	-	74	700	-	1.915
Peixe-rato	-	60	2.300	614	40	134	10	-	-	-	-	-	3.158
Peruá	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40
Raia-jamanta-mirim	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Wahoo	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45
Total Peixes	4.760	4.951	19.948	11.713	44.923	28.668	35.147	8.788	11.651	8.080	7.000	5.260	190.889
Total Geral	4.760	4.951	19.948	11.713	44.923	28.668	35.147	8.788	11.651	8.080	7.000	5.260	190.889

Tabela 43: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota multipropósito pelágico no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.

MULTIPROPÓSITO PELÁGICO													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Bonito-listrado	-	-	-	-	466	-	-	-	-	-	-	-	466
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	80
Cherne	-	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	56
Dourado	-	-	-	-	1.835	-	-	-	1.090	-	-	-	2.925
Marlin-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	446	-	-	-	446
Meca	-	-	-	-	-	-	-	-	320	-	-	-	320
Namorado	-	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
Olho-de-cão	-	-	-	-	545	-	-	-	-	-	-	-	545
Wahoo	-	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	280
Total Peixes	-	-	-	-	2.931	-	-	-	2.216	-	-	-	5.147
Total Geral	-	-	-	-	2.931	-	-	-	2.216	-	-	-	5.147

Tabela 44: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de vara e isca-viva no Rio de Janeiro em 2011, discriminada por espécie. Valores em kg.

VARA E ISCA-VIVA													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Albacora-bandongim	5.000	6.400	10.000	12.000	44.620	8.087	-	8.000	-	4.380	-	33.000	131.487
Albacora-branca	10.000	-	30.057	17.994	66.503	15.088	-	-	-	-	-	-	139.642
Albacora-laje	19.000	2.000	17.000	11.869	15.000	5.789	-	-	46.850	5.500	28.640	20.000	171.648
Albacora-pulapula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.642	5.500	17.142
Atum	3.000	19.500	19.691	16.000	37.000	12.400	10.000	-	-	15.000	40.494	94.056	267.141
Bonito-cachorro	56.500	15.000	-	-	-	9.000	-	-	-	1.260	18.275	3.520	103.555
Bonito-listrado	741.900	336.180	919.000	948.600	395.000	93.823	25.000	-	3.007	87.000	117.103	216.369	3.882.982
Bonito-pintado	-	-	-	-	8.500	-	-	-	3.000	-	-	5.500	17.000
Cação	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Cação-anequim	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	80
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75	-	75
Cavala	-	-	-	732	-	107	-	-	-	400	-	-	1.239
Dourado	1.600	2.500	5.646	2.289	-	513	-	-	-	4.000	40.708	3.705	60.961
Indeterminado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280
Marlin-branco	-	-	-	-	-	25	-	-	-	300	-	-	25
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	290	-	290
Wahoo	-	-	292	-	-	-	-	-	-	-	-	-	292
Xerelete	-	-	20	-	-	9	-	-	-	-	-	-	29
Total Peixes	837.140	381.580	1.001.706	1.009.484	566.623	144.921	35.000	8.000	52.857	122.840	252.227	381.930	4.794.308
Total Geral	837.140	381.580	1.001.706	1.009.484	566.623	144.921	35.000	8.000	52.857	122.840	252.227	381.930	4.794.308

Tabela 45: Produção pesqueira marinha mensal desembarcada pela frota de vara e isca-viva no Rio de Janeiro em 2012, discriminada por espécie. Valores em kg.

VARA E ISCA-VIVA													
Espécie / Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Albacora-bandongim	15.000	-	36.000	24.500	19.600	48.000	2.400	4.000	-	16.714	74.760	24.000	264.974
Albacora-branca	-	12.608	5.000	86.000	195.900	91.306	50.000	-	-	5.057	-	5.000	450.871
Albacora-laje	10.000	-	3.500	8.000	-	10.000	-	-	-	300	-	15.000	46.800
Albacora-pulapula	2.000	6.000	-	-	1.000	3.000	5.000	-	-	500	24.704	-	42.204
Atum	30.000	61.009	3.000	8.000	4.000	-	-	-	-	300	52.600	3.000	161.909
Bonito	-	-	-	-	66.000	-	-	-	-	-	4.661	-	70.661
Bonito-cachorro	-	650	-	2.000	400	1.000	-	-	-	1.541	5.835	-	11.426
Bonito-listrado	680.759	853.700	738.439	1.016.776	963.300	711.450	182.000	35.000	-	98.000	112.660	442.000	5.834.084
Bonito-pintado	-	-	-	25.000	-	-	-	-	-	-	-	-	25.000
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800	-	-	800
Dourado	-	-	150	-	7.650	-	-	-	-	5.152	21.640	3.000	37.592
Indeterminado	-	-	1.469	-	-	-	-	-	-	-	161.632	-	163.101
Serra	-	28.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.230
Xerelete	-	-	-	-	100	500	-	-	-	586	54	-	1.240
Total Peixes	737.759	962.197	787.558	1.170.276	1.257.950	865.256	239.400	39.000	-	128.950	458.546	492.000	7.138.892
Total Geral	737.759	962.197	787.558	1.170.276	1.257.950	865.256	239.400	39.000	-	128.950	458.546	492.000	7.138.892

Tabela 46: Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2011.

Arte de Pesca	Tipo	Produção Total Monitorada (kg) e Rendimento Médio por Mês (kg/viagem) em 2011												Total		
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Armadilhas, Covos e Potes	Embarcações	7	17	16	16	13	7	12	13	13	12	9	9	9	9	39
	Viagens	10	25	18	25	18	9	14	17	15	17	11	11	13	13	192
Arrasto Duplo	Produção	36.674	78.674	68.789	88.969	75.196	33.126	59.719	55.310	55.419	65.643	33.446	33.446	46.010	46.010	696.975
	kg/viagem	3.667	3.147	3.822	3.559	4.178	3.681	4.266	3.254	3.695	3.861	3.041	3.041	3.539	3.539	3.680
Arrasto Simples	Embarcações	-	2	5	2	2	5	4	2	1	1	2	2	2	2	14
	Viagens	-	2	5	2	2	3	2	3	2	2	2	2	2	2	104
Cerca	Produção	-	949	26.507	1.284	9.358	10.071	28.909	340	287	186	785	785	864	864	79.540
	kg/viagem	-	475	5.301	642	374	305	1.071	113	144	186	393	393	432	432	765
Cerca Flutuante	Embarcações	62	65	26	5	10	109	100	99	81	86	86	86	97	97	188
	Viagens	105	129	33	8	21	217	201	194	160	155	157	157	174	174	1.554
Diversificado	Produção	572.206	664.872	200.060	97.996	170.279	537.068	809.226	570.395	624.181	646.118	719.851	719.851	795.266	795.266	6.407.518
	kg/viagem	5.450	5.154	6.062	12.250	8.109	2.475	4.026	2.940	3.901	4.169	4.585	4.585	4.570	4.570	4.123

Tabela 46 (continuação): Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2011.

Arte de Pesca	Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Emalhe de Fundo	Embarcações	33	45	53	39	54	44	63	56	48	50	54	47	170
	Viagens	75	159	190	91	122	88	175	199	191	179	176	130	1.775
	Produção	36.249	48.623	51.479	72.703	329.752	235.380	162.118	99.661	88.602	79.170	102.587	71.017	1.377.341
	kg/viagem	483	306	271	799	2.703	2.675	926	501	464	442	583	546	776
Emalhe de Superfície	Embarcações	33	20	14	13	1	4	2	5	2	5	7	4	59
	Viagens	55	25	15	18	1	5	2	7	2	5	14	4	153
	Produção	44.066	23.309	14.210	18.708	1.320	7.220	1.691	6.839	3.109	8.054	18.896	7.345	144.372
	kg/viagem	801	932	947	1.039	1.320	1.444	846	977	1.555	1.611	1.350	1.836	948
Espinhel de Fundo	Embarcações	15	13	8	21	19	14	14	18	13	18	14	18	56
	Viagens	16	16	9	25	24	16	17	22	13	19	16	20	213
	Produção	34.532	66.756	35.750	91.177	82.712	51.124	47.262	71.166	57.138	86.233	55.303	66.968	746.121
	kg/viagem	2.158	4.172	3.972	3.647	3.446	3.195	2.780	3.235	4.395	4.539	3.456	3.348	3.503
Espinhel de Meia Água	Embarcações	-	3	3	12	15	10	10	10	6	7	5	4	35
	Viagens	-	4	3	12	18	12	10	10	7	7	6	6	95
	Produção	-	14.423	17.551	62.199	86.716	55.082	62.882	36.824	32.640	27.791	23.424	27.637	447.169
	kg/viagem	-	3.606	5.850	5.183	4.818	4.590	6.288	3.682	4.663	3.970	3.904	4.606	4.707
Espinhel de Superfície	Embarcações	47	21	3	7	12	3	7	5	3	25	83	63	171
	Viagens	59	24	3	7	13	3	7	7	3	29	106	69	330
	Produção	281.260	44.723	14.651	11.857	57.730	423	22.448	2.789	4.686	96.430	401.733	230.669	1.169.399
	kg/viagem	4.767	1.863	4.884	1.694	4.441	141	3.207	398	1.562	3.325	3.790	3.343	3.544
Linha de Fundo	Embarcações	40	59	60	77	57	58	51	54	44	23	25	24	189
	Viagens	107	181	149	138	82	92	73	74	64	33	64	64	1.121
	Produção	30.301	67.350	65.502	102.651	66.500	53.767	52.304	55.066	55.302	27.398	25.338	27.649	629.128
	kg/viagem	283	372	440	744	811	584	716	744	864	830	396	432	561
Linha de Superfície	Embarcações	7	13	35	65	52	47	46	43	32	45	46	35	168
	Viagens	8	13	41	82	61	53	52	49	36	53	50	37	535
	Produção	34.314	30.382	155.408	273.172	269.924	170.593	190.084	141.854	111.883	198.906	228.096	122.675	1.927.291
	kg/viagem	4.289	2.337	3.790	3.331	4.425	3.219	3.655	2.895	3.108	3.753	4.562	3.316	3.602

68

Tabela 46 (continuação): Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2011.

Arte de Pesca	Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Multipropósito Demersal	Embarcações	1	-	3	2	2	-	1	1	-	-	1	4	13
	Viagens	1	-	3	2	2	-	1	1	-	-	1	6	17
	Produção	26	-	5.858	3.674	4.005	-	310	91	-	-	63	3.577	17.604
	kg/viagem	26	-	1.953	1.837	2.003	-	310	91	-	-	63	596	1.036
Multipropósito Pelágico	Embarcações	7	10	13	5	5	2	3	3	3	5	6	4	54
	Viagens	7	10	13	5	5	2	3	3	3	5	8	4	68
	Produção	27.001	13.323	28.866	23.048	18.161	7.024	15.230	3.794	6.611	20.698	18.522	10.444	192.722
	kg/viagem	3.857	1.332	2.220	4.610	3.632	3.512	5.077	1.265	2.204	4.140	2.315	2.611	2.834
Vara e Isca-viva	Embarcações	14	8	13	13	7	7	1	1	3	3	4	9	22
	Viagens	18	12	19	21	12	7	1	1	3	5	11	12	122
	Produção	837.140	381.580	1.001.706	1.009.484	566.623	144.921	35.000	8.000	52.857	122.840	252.227	381.930	4.794.308
	kg/viagem	46.508	31.798	52.721	48.071	47.219	20.703	35.000	8.000	17.619	24.568	22.990	31.828	39.298
Total geral	Embarcações	381	421	376	411	397	455	411	493	401	439	456	412	1.588
	Viagens	800	959	840	860	942	989	784	1.351	1.067	1.555	899	792	11.838
	Produção	4.044.297	3.678.743	3.864.314	5.896.873	9.750.495	6.419.656	3.169.225	12.934.078	7.846.152	15.510.509	3.110.007	2.766.981	78.991.330
	kg/viagem	5.055	3.836	4.600	6.857	10.351	6.491	4.042	9.574	7.353	9.975	3.459	3.494	6.673

69

Tabela 47: Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2012.

Arte de Pesca	Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Armadilha	Embarcações	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	3
	Viagens	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	3
	Produção	-	-	-	-	2.100	4.200	6.885	-	-	-	-	-	13.185
	kg/viagem	-	-	-	-	2.100	4.200	6.885	-	-	-	-	-	4.395
Arrasto de parrelhas	Embarcações	3	2	2	2	4	-	2	3	1	4	2	1	13
	Viagens	5	2	2	3	4	-	8	8	1	15	9	1	58
	Produção	867	350	8.217	1.258	30.692	-	2.696	2.272	332	4.903	4.301	377	56.265
	kg/viagem	173	175	4.109	419	7.673	-	337	284	332	327	478	377	970
Arrasto duplo	Embarcações	88	83	50	41	33	90	97	104	103	111	89	89	183
	Viagens	156	138	76	66	55	215	189	221	198	216	150	144	1.824
	Produção	730.187	635.601	782.338	698.267	788.705	911.032	747.572	1.040.161	1.052.877	1.090.995	867.458	723.333	10.068.526
	kg/viagem	4.681	4.606	10.294	10.580	14.340	4.237	3.955	4.707	5.318	5.051	5.783	5.023	5.520
Arrasto simples	Embarcações	6	5	-	-	-	26	22	28	26	16	20	13	79
	Viagens	10	6	-	-	-	79	54	55	58	43	49	27	381
	Produção	300	123	-	-	-	10.137	3.327	3.427	2.359	2.293	2.189	20.191	44.346
	kg/viagem	30	21	-	-	-	128	62	62	41	53	45	748	116
Arrasto/Cerco de praia	Embarcações	-	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	5
	Viagens	-	-	-	-	-	-	-	11	10	-	-	-	21
	Produção	-	-	-	-	-	-	-	1.087	1.992	-	-	-	3.079
	kg/viagem	-	-	-	-	-	-	-	99	199	-	-	-	147
Cerco	Embarcações	96	116	143	136	105	93	76	115	128	125	79	53	272
	Viagens	276	410	680	432	376	226	183	441	554	809	241	118	4.746
	Produção	2.070.143	5.233.651	10.365.902	8.554.433	4.568.587	2.242.175	1.097.736	5.854.536	10.737.989	13.768.170	2.626.130	614.167	67.370.619
	kg/viagem	7.501	12.765	15.244	19.802	12.150	9.921	5.999	13.276	19.383	17.019	9.391	5.205	14.195
Cerco flutuante	Embarcações	5	3	4	4	3	4	2	4	3	5	5	8	9
	Viagens	19	11	15	11	22	8	5	9	5	15	18	20	158
	Produção	10.122	5.382	11.246	9.277	12.810	3.580	1.531	12.641	2.564	10.037	21.954	13.250	114.394
	kg/viagem	533	489	750	843	582	448	306	1.405	513	669	1.220	663	724

70

Tabela 47 (continuação): Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2012.

Arte de Pesca	Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Covos	Embarcações	4	10	10	10	12	8	11	11	10	10	13	3	24
	Viagens	5	14	15	13	19	9	14	15	12	12	16	3	147
	Produção	10.775	43.571	49.012	76.618	48.099	29.619	44.681	48.313	30.737	45.770	54.218	5.596	487.009
	kg/viagem	2.155	3.112	3.267	5.894	2.532	3.291	3.192	3.221	2.561	3.814	3.389	1.865	3.313
Diversificado	Embarcações	10	4	12	7	12	5	101	228	140	84	125	112	385
	Viagens	10	4	13	8	12	5	165	831	459	147	313	286	2.253
	Produção	39.211	6.276	14.729	14.788	16.417	10.695	31.855	47.261	27.315	17.211	31.058	40.674	297.490
	kg/viagem	3.921	1.569	1.133	1.849	1.368	2.139	193	57	60	117	99	142	132
Emalhe de fundo	Embarcações	42	37	50	43	36	36	39	28	35	37	37	39	135
	Viagens	118	97	137	108	97	127	100	93	86	127	111	94	1.295
	Produção	54.969	47.403	48.652	38.698	72.844	65.113	42.341	34.456	27.426	51.697	46.716	31.076	561.391
	kg/viagem	466	489	355	358	751	513	423	370	319	407	421	331	434
Emalhe de superfície	Embarcações	6	-	1	11	17	20	19	19	10	18	17	14	59
	Viagens	7	-	1	14	36	42	33	44	35	104	47	31	394
	Produção	5.072	-	928	9.561	13.399	19.599	14.509	15.777	3.544	10.696	7.536	11.109	111.730
	kg/viagem	725	-	928	683	372	467	440	359	101	103	160	358	284
Espinhel de fundo	Embarcações	32	31	40	36	44	28	49	48	35	30	28	19	124
	Viagens	57	55	57	52	59	44	78	86	41	42	51	35	657
	Produção	46.983	90.587	121.067	113.293	114.434	68.737	160.816	123.282	93.580	90.621	79.344	53.282	1.156.026
	kg/viagem	824	1.647	2.124	2.179	1.940	1.562	2.062	1.434	2.282	2.158	1.556	1.522	1.760
Espinhel de meia água	Embarcações	2	2	6	3	7	6	8	5	4	2	1	1	26
	Viagens	2	2	8	4	8	7	8	5	4	2	1	1	52
	Produção	4.760	4.951	19.948	11.713	44.923	28.668	35.147	8.788	11.651	8.080	7.000	5.260	190.889
	kg/viagem	2.380	2.476	2.494	2.928	5.615	4.095	4.393	1.758	2.913	4.040	7.000	5.260	3.671
Espinhel de superfície	Embarcações	56	40	19	8	7	3	5	14	8	16	67	53	177
	Viagens	67	45	19	8	7	3	5	14	8	19	79	59	333
	Produção	250.740	132.229	52.247	22.026	38.275	8.673	10.670	40.543	20.396	85.587	435.415	349.324	1.446.125
	kg/viagem	3.742	2.938	2.750	2.753	5.468	2.891	2.134	2.896	2.550	4.505	5.512	5.921	4.343

71

Tabela 47 (continuação): Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2012.

Arte de Pesca	Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Linha de fundo	Embarcações	20	7	12	11	25	10	8	12	15	4	4	7	94
	Viagens	47	8	16	12	32	27	10	17	16	12	15	31	243
	Produção kg/viagem	6.677	12.047	31.104	15.695	5.961	7.850	15.119	19.693	15.158	4.461	5.092	1.934	140.791
Linha de superfície	Embarcações	142	1.506	1.944	1.308	186	291	1.512	1.158	947	372	339	62	579
	Viagens	9	3	20	32	42	36	36	24	23	31	22	9	150
	Produção kg/viagem	11	3	24	36	51	40	37	24	24	31	22	10	313
Mergulho	Produção	76.718	10.358	84.729	150.588	198.604	133.882	121.039	66.487	88.287	138.046	132.977	34.011	1.235.726
	Embarcações	6.974	3.453	3.530	4.183	3.894	3.347	3.271	2.770	3.679	4.453	6.044	3.401	3.948
	Viagens	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Multipropósito demersal	Produção	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	2
	Embarcações	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	8
	Viagens	2	2	1	1	3	2	1	2	2	-	-	-	8
Multipropósito pelágico	Produção	2	6	1	1	4	3	1	3	2	-	-	-	23
	Embarcações	94	2.171	1.874	1.303	4.869	6.832	2.115	4.263	2.481	-	-	-	26.002
	Viagens	47	362	1.874	1.303	1.217	2.277	2.115	1.421	1.241	-	-	-	1.131
Pote	Produção	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
	Embarcações	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
	Viagens	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
Puçá	Produção	-	-	-	-	2.931	-	-	-	2.216	-	-	-	5.147
	Embarcações	7	8	6	4	5	2	3	5	2	5	3	4	21
	Viagens	7	10	9	6	6	2	4	5	2	7	3	7	68
Total geral	Produção	44.643	22.271	26.000	21.040	14.403	7.915	8.804	12.162	3.244	17.815	13.800	28.825	220.922
	Embarcações	6.378	2.227	2.889	3.507	2.401	3.958	2.201	2.432	1.622	2.545	4.600	4.118	3.249
	Viagens	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Total geral	Produção	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
	Embarcações	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	22
	Viagens	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	11

72

Tabela 47 (continuação): Número de embarcações, número de viagens, produção total monitorada (kg) e rendimento médio por mês (kg/viagem) para cada arte de pesca no Rio de Janeiro em 2012.

Arte de Pesca	Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Vara e Isca-viva	Embarcações	12	12	13	13	15	13	3	1	0	5	10	9	18
	Viagens	19	24	16	23	26	18	4	1	0	5	14	10	160
	Produção kg/viagem	737.759	962.197	787.558	1.170.276	1.257.950	865.256	239.400	39.000	-	128.950	458.546	492.000	7.138.892
Total geral	Embarcações	38.829	40.092	49.222	50.882	48.383	48.070	59.850	39.000	-	25.790	32.753	49.200	44.618
	Viagens	368	351	377	350	361	371	455	612	518	486	499	417	1.333
	Produção	818	835	1.089	797	816	856	899	1.887	1.516	1.606	1.139	877	13.135
Total geral	Produção	4.090.020	7.209.168	12.405.551	10.908.834	7.236.003	4.423.963	2.586.243	7.374.187	12.124.148	15.475.332	4.430.734	2.424.409	90.688.592
	Embarcações	5.000	8.634	11.392	13.687	8.868	5.168	2.877	3.908	7.997	9.636	3.890	2.764	6.904
	Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

73

6. FIGURAS

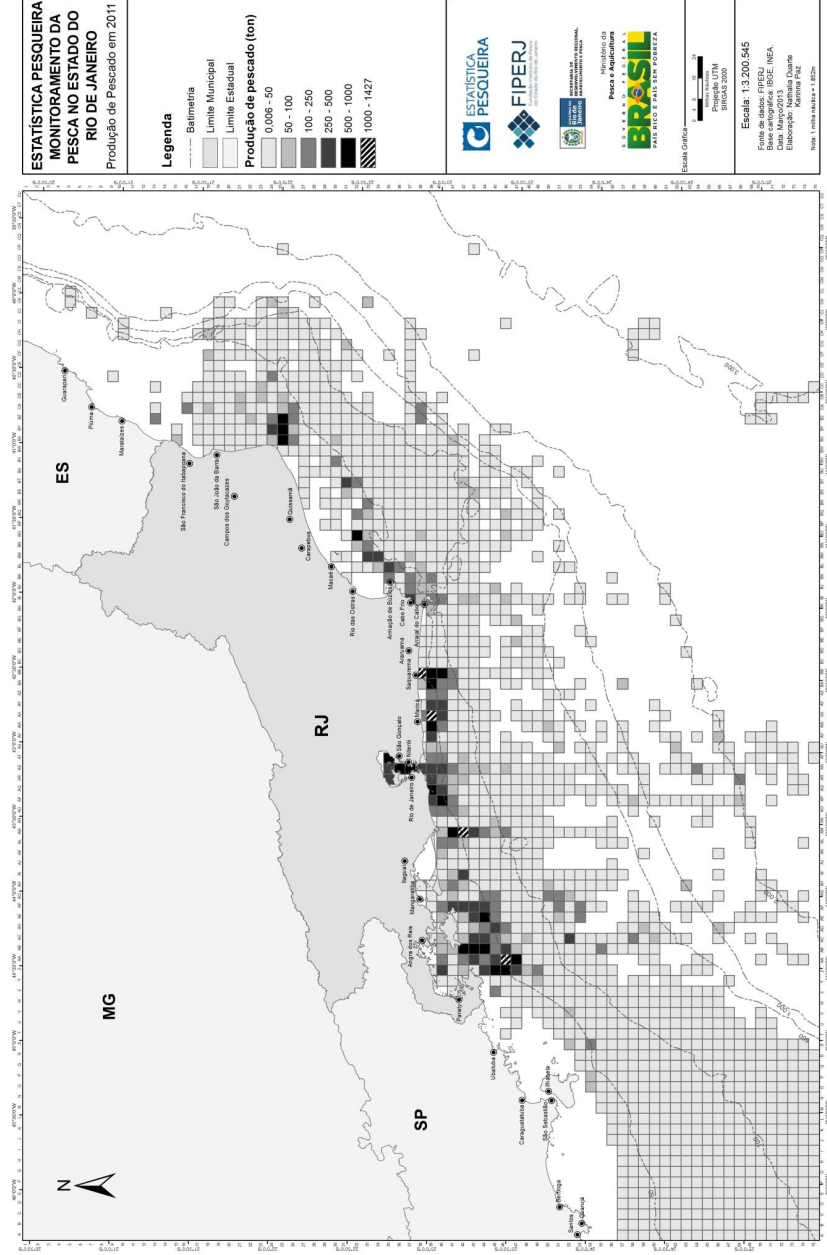


Figura 1: Distribuição espacial das capturas (t) registradas por quadrante de 4x4 milhas náuticas, em 2011.

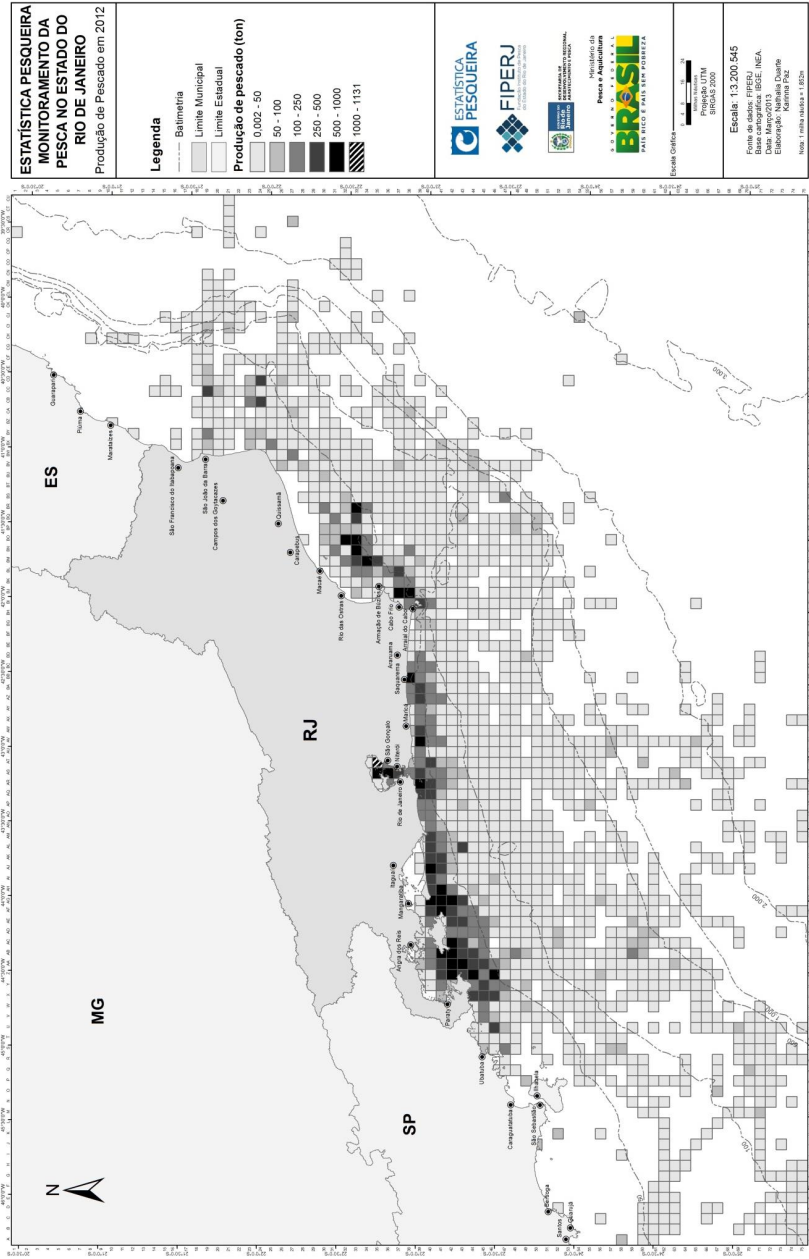


Figura 2: Distribuição espacial das capturas (t) registradas por quadrante de 4x4 milhas náuticas, em 2012.

7. ANEXOS

Anexo 1: Listagem de nomes vulgares, nomes científicos e sinônímias das categorias de pescado desembarcadas no Rio de Janeiro em 2011 e 2012.

Nome Vulgar	Nome Científico	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis</i> spp.	
Abrótea-de-profundidade	<i>Urophycis mystacea</i>	Olhuda
Abrótea-verdadeira	<i>Urophycis brasiliensis</i>	
Agulha	<i>Tylosurus acus</i>	
Agulhão	<i>Istiophorus albicans</i>	Agulhão-bandeira, Agulhão-vela
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Cachorra, Patudo, Bigeye, Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Atum-voador
Albacora-laje	<i>Thunnus albacares</i>	Albacora-galha-amarela
Albacora-pulapula	<i>Thunnus atlanticus</i>	Albacorinha
Anchoveta	<i>Engraulis anchoita</i>	
Areocó	<i>Lutjanus synagris</i>	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Albacora
Badejo	<i>Mycteroperca</i> spp.; <i>Epinephelus</i> spp.	
Badejo-da-areia	<i>Mycteroperca microlepis</i>	Badejo-branco, Sapateira
Badejo-mira	<i>Mycteroperca acutirostris</i>	
Badejo-pintado	<i>Epinophelus adscensionis</i>	
Badejo-quadrado	<i>Mycteroperca bonaci</i>	Badejo-ferro
Badejo-sabão	<i>rypticus randalli</i>	
Badejo-saltão	<i>Mycteroperca rubra</i>	
Bagre	<i>Genidens genidens</i>	
Bagre-amarelo	<i>Cathorops spixii</i>	
Bagre-bandeira	<i>Bagre bagre</i>	
Baiacu	<i>Iagocephalus lavigatus</i>	Coelho
Baiacú-bandeira	<i>Sphoeroides</i>	
Batata-da-lama	<i>Lopholatilus villarii</i>	Batata
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	
Betara	<i>Menticimhus ampicamus</i>	
Bicuda	<i>Sphyræna</i> spp.	
Bijupirá	<i>Rachycentron canadum</i>	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	
Bonito-pintado	<i>Euthynnus alletteratus</i>	
Cabrinha	<i>Prionotus punctatus</i>	
Cação		
Cação galha-branca	<i>Carcharhinus longimanus</i>	
Cação-anequim	<i>Isurus Oxyrinchus; Carcharodon carcharias</i>	
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	
Cação-bagre-SqMi	<i>Squalus mitsukurii</i>	Cação-gato
Cação-barriga d'água	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	
Cação-bico-doce	<i>Galeorhinus galeus</i>	
cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus leuca</i>	
Cação-canejo	<i>Mustelus canis</i>	Muca
Cação-cola-fina	<i>Mustelus</i> spp.	
Cação-galha-preta	<i>Carcharhinus brevipinna</i>	
Cação-machote	<i>Carcharhinus signatus</i>	
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	
Cação-martelo	<i>Sphyrna</i> spp.	Cação-cornuda
Cação-martelo-Sple	<i>Sphyrna lewini</i>	
Cação-raposa	<i>Alopias vulpinus; A. superciliosus</i>	
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvier</i>	Cação-tintureira
Caçonete		
Calamar	<i>Illex argentinus</i>	
Camarão		
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>	
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis; F. brasiliensis</i>	

Anexo 1 (continuação): Listagem de nomes vulgares, nomes científicos e sinônímias das categorias de pescado desembarcadas no Rio de Janeiro em 2011 e 2012.

Nome Vulgar	Nome Científico	Sinonímia
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Camarão-vermelho
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	
Camarupim	<i>Megalops atlanticus</i>	Tarpão; Camurupim
Canguá	<i>Stellifer</i> spp.	Cabeça dura
Caranguejo-real	<i>Chaceon ramosae; C. notialis</i>	
Caranha	<i>Lutjanus cyanopterus</i>	
Carapau	<i>Carangoides crysos</i>	Xarelete, Graçinha
Carapeba	<i>Diapterus</i> spp.; <i>Eucinostomus</i> spp.; <i>Gerres</i> spp.; <i>Eugerres</i> spp.	
Carapicu	<i>Eucinostomus melanopterus</i>	
Caratinga	<i>Eugerres brasiliensis</i>	
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	
Cavaca	<i>Scyllarides deceptor</i>	Sapateira
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus; Scomber colias</i>	
Cavalinha-do-reino	<i>Decapterus macarellus</i>	
Cherne	<i>Epinephelus flavolimbatus; E. niveatus</i>	
Cioba	<i>Ocyurus chrysurus</i>	
Cirurgião	<i>Acanthurus chirurgus</i>	
Cocoroca	<i>Haemulon plumieri</i>	Mulata
Coió	<i>Dactylopterus voltans</i>	
Congro	<i>Conger orbignianus;</i>	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Corvina
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	
Enchada	<i>Chaetodipterus faber</i>	
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Anchova
Enguia	<i>Anguilla anguilla; Gymnothorax maringa</i>	
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	
Farnangaio	<i>Hemiramphus brasiliensis</i>	Fanagaio
Folha-de-mangue	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Palombeta
Galha de cação		barbatana
Galo	<i>Selene setapinnis</i>	
Galo-de-penacho	<i>Selene vomer</i>	
Garoupa	<i>Epinephelus</i> spp.	
Garoupa-de-São-Tomé	<i>Epinephelus mario</i>	
Garoupa-pintada	<i>Acanthistius adscensionis</i>	
Garoupa-Senhor-de-Engenho	<i>Acanthistius brasiliensis</i>	
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	
Gordinho	<i>Pepilus paru</i>	
Guavira	<i>Oligoplites</i> spp.	
Lacraia	<i>Hemisquilla brasiliensis</i>	
Lagosta	<i>Panillius</i> spp.	
Lanceta	<i>Gempylus serpens</i>	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	
Linguado-areia	<i>Paralichthys isosceles</i>	
Lírio	<i>Campogramma glycos; Hyperoglyphe macrophtalma</i>	
Lula	<i>Loligo plei; L. brasiliensis</i>	
Manjubinha	<i>Cetengraulis</i> spp.; <i>Engraulis</i> spp.; <i>Anchoa</i> spp.	
Maria luiza	<i>Paralanchurus brasiliensis</i>	
Maria-mole	<i>Cynoscion guatucupa; C. striatus</i>	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus argenteus</i>	
Marlin	<i>Tetrapturus albidus; T. pfluegeri; Makaira nigricans</i>	
Marlin-azul	<i>Makaira nigricans</i>	
Marlin-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	
Marmota	<i>Cynoscion leiarchus</i>	
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	
Michole	<i>Diplectrum formosum; D. radiale</i>	
Milonga	<i>Macrondon ancyllodon</i>	Pescada-foguete

Anexo 1 (continuação): Listagem de nomes vulgares, nomes científicos e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas no Rio de Janeiro em 2011 e 2012.

Nome Vulgar	Nome Científico	Sinónima
Miracéu	<i>Astrocopus sexspinosus</i> ; <i>A. ygraecum</i>	Bulldog
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i> ; <i>P. semifasciata</i>	
Olhete	<i>Seriola lalandi</i> ; <i>S. fasciata</i>	
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Sambalo
Olhudo	<i>Selar crumenophthalmus</i>	Xxixarro-de-olho-grande
Palombeta	<i>Argentine pompano</i>	
Pampo	<i>Trachinotus</i> spp.	
Papa terra	<i>Menticirrhus americanus</i> ; <i>M. littoralis</i>	
Parati	<i>Mugil curema</i>	
Parati-barbudo	<i>Polidactylus virginicus</i>	
Pargo	<i>Pagrus pagrus</i>	
Pargo Pena	<i>Calamus penna</i>	
Pargo-mulato	<i>Lutjanus apodus</i>	
Parú	<i>Chaetodipterus faber</i>	
Peixe-prego	<i>Echinorhinus brucus</i>	
Peixe-rato	<i>Ruvettus pretiosus</i>	
Peruá	<i>Balistes capricus</i> ; <i>B. vetula</i> ; <i>Monacanthus ciliatus</i>	Peixe-porco, Cangulo
Peruá-chinelo	<i>Aluterus monoceros</i>	Capucho, Peruá-leste, Raquete, Chileto, Gudunho
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.; <i>Macrondon</i> spp.	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	
Pescada-perna-de-moça	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Pescada-branca
Piraúna	<i>Pogonias cromis</i>	Perumbaba
Pirigica	<i>Kyphosus incisor</i>	
Pitangola	<i>Seriola fasciata</i>	
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	
Polvo	<i>Octopus</i> spp.; <i>Eledone</i> spp.	
Polvo-cabecinha		
Prejereba	<i>Lobotes surinamensis</i>	
Queimado	<i>Epinephelus nigritus</i>	
Raia	<i>Dasyatis</i> spp.; <i>Gymnura</i> spp.; <i>Aetobatus</i> spp.	
Raia-amarela	<i>Dasyatis say</i>	
Raia-branca	<i>Dasyatis guttata</i>	
Raia-emplastro	<i>Sympterygia acuta</i>	
Raia-jamanta-mirim	<i>Mobula hypostoma</i>	
Raia-manteiga	<i>Gymnura altavela</i>	Raia-borboleta
Raia-morcego	<i>Rhinoptera bonasus</i>	
Raia-patelo	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. platana</i>	
Raia-pintada	<i>Atlantoraja castelnaui</i> ; <i>Aetobatus narinari</i>	
Raia-Viola	<i>Rhinobatos percellens</i>	
Robalo	<i>Centropomus</i> sp.	
Robalo-flexa	<i>Centropomus undecimalis</i>	
Robalo-peba	<i>Centropomus parallelus</i>	Robalo-peva
Rombudo	<i>Ariomma bondi</i> ; <i>Psenes cyanophrys</i> ; <i>Trachinotus falatus</i>	
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	
Salema	<i>Anisotremus virginicus</i>	
Sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	
Sardinha-boca-torta	<i>Cetengraulis edentulus</i>	
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeiola</i> ; <i>H. jaguana</i>	
Sardinha-laje	<i>Opisthonema oglinum</i>	
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	
Sargo-de-beiço	<i>Anisotremus surinamensis</i>	
Sargo-de-dente	<i>Archosargus probatocephalus</i>	
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus</i>	
Savelha	<i>Brevoortia aurea</i>	
Serra	<i>Sarda sarda</i>	Sarda
Siri	<i>Calinectes</i> spp.	
Solteira	<i>Parona signata</i>	

Anexo 1 (continuação): Listagem de nomes vulgares, nomes científicos e sinónimas das categorias de pescado desembarcadas no Rio de Janeiro em 2011 e 2012.

Nome Vulgar	Nome Científico	Sinónima
Sororoca	<i>Scomberomatus brasiliensis</i>	
Tainha	<i>Mugil liza</i>	
Tamburutaca	<i>Coronis scolopendra</i>	
Tira vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	
Trombeta	<i>Fistularia petimba</i> ; <i>F. tabacaria</i>	
Ubarana	<i>Elops saurus</i>	
Vermelho	<i>Lutjanus</i> spp.	
Voador	<i>Exocoetus volitans</i>	
Wahoo	<i>Acanthocybium salandri</i>	
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	
Xaréu branco	<i>Alectis ciliaris</i>	
Xerelete	<i>Caranx latus</i>	
Xixarro	<i>Trachurus lathamii</i> ; <i>Decapterus punctatus</i> ; <i>D. macarellus</i>	

Realização



GOVERNO DO
**Rio de
Janeiro**

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL,
ABASTECIMENTO E PESCA

Praça Fonseca Ramos, s/nº - sobreloja
Terminal Rodoviário Roberto Silveira
Centro - Niterói - RJ
Tel: (21) 2705-0741/3601-5232
E-mail: fiperj@fiperj.rj.gov.br
www.fiperj.rj.gov.br

Apoio



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA